



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Voto de Pesar n.º 627/XIII/4.^a

Pelo Falecimento de Helena Almeida

Foi com profundo pesar que a Assembleia da República tomou conhecimento do falecimento da artista plástica Helena Almeida. Figura destacada no panorama artístico português contemporâneo, Helena Almeida desenvolveu, a partir dos anos 60, uma obra multifacetada, sobretudo na área da fotografia.

Nascida em 1934 em Lisboa, cidade onde vivia e trabalhava, estudou Pintura na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, começando a expor a título individual no ano de 1967, na Galeria Buchholz. Representou Portugal na Bienal de Veneza por duas vezes, em 1982 e em 2005, participando também na Bienal de Sidney em 2004.

Durante os últimos anos a sua obra tem sido exibida no âmbito de exposições individuais e coletivas, em museus e galerias de arte nacionais e internacionais.

Em 2015, apresentou uma exposição individual itinerante, “Corpus”, na Fundação de Serralves, que levou a Paris e Bruxelas, em 2016 e a Valência, em 2017. Nesse mesmo ano apresentou também uma exposição individual intitulada “Work is never finished”, no Art Institute, na cidade americana de Chicago.

Já em 2018, inaugurou, em junho, na Fundação Arpad Szenes Vieira da Silva, em Lisboa, a exposição “O outro Casal. Helena Almeida e Artur Rosa”, sobre a obra da artista, centrada nos registos em que aparece com o marido, também artista, Artur Rosa.

A sua vasta obra está presente em coleções portuguesas e internacionais, nomeadamente: a Coleção Berardo em Lisboa, a Fundação Calouste Gulbenkian também em Lisboa, a Fundação Serralves no Porto, a Fundación ARCO em Madrid, o Hara Museum of Contemporary Art em Tóquio, o Museo Extremeno e Iberoamericano de Arte Contemporâneo em Badajoz, o Museo de Arte Contemporânea de Barcelona, o Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia em Madrid, o Musée d’Art Moderne Grand-Duc Jean no Luxemburgo, o Tate Modern em Londres e a galeria Helga de Alvear, em Valência, onde inaugurou ainda no passado dia 20 de setembro, a mostra “Dentro de mim”.

Filha do escultor Leopoldo de Almeida, Helena Almeida dedicou toda a vida à sua vocação artística, influenciando múltiplas gerações de artistas portugueses e



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

internacionais e deixando-nos centenas de pinturas, desenhos e fotografias ímpares e inconfundíveis, numa obra que é reconhecida em todo o mundo.

Reunidos em Sessão Plenária, os Deputados à Assembleia da República manifestam à família e amigos de Helena Almeida o mais sentido pesar pelo seu desaparecimento.

Palácio de São Bento, ----- de julho de 2018

As Deputadas e os Deputados,